

Supervisão Pedagógica AESV Relatório 2024/2025

SÍNTESE DE RESULTADOS, BOAS PRÁTICAS E
CONCLUSÕES

Enquadramento

- Supervisão pedagógica implementada no AESV desde 2015/2016
- Estratégia de desenvolvimento profissional e partilha
- Alargada progressivamente a todos os docentes
- Alinhada com o Decreto-Lei n.º 55/2018 e Projeto MAIA

Participação Global

Descrição Geral das Respostas

Ativo

Respostas

131



Tempo Médio

56:48



Duração

288

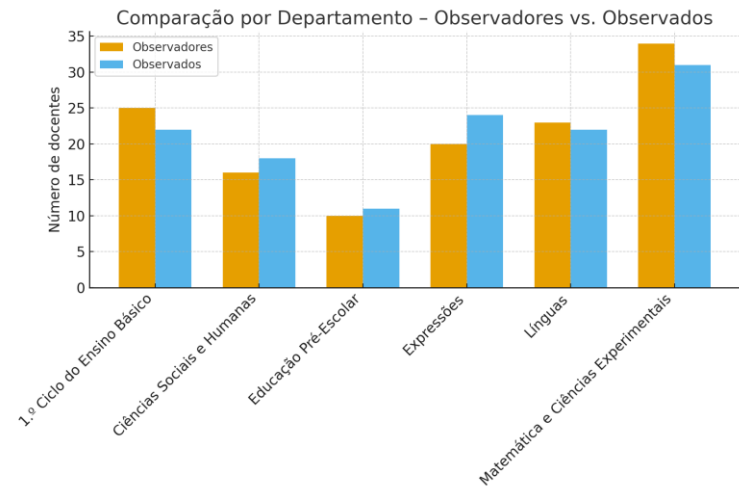
Dias



- Responderam 131
- 128 docentes observadores
- 129 docentes observados
- Tempo médio de preenchimento: 56m48s
- Participação quase universal no AESV

Departamentos e Grupos de Recrutamento

Matemática e Ciências: 34 observadores / 31 observados
1.º Ciclo: 25 observadores / 22 observados
Línguas: 23 observadores / 22 observados
Expressões: 20 observadores / 24 observados
Educação Pré-Escolar: 10 observadores / 11 observados



- Predomínio de Matemática/Ciências, Línguas e 1.º Ciclo
- Expressões mais representadas como observadas
- Distribuição revela abertura interdepartamental

Experiência Docente

5. Docente Observador - Leciona há mais de 2 anos consecutivos no AESV:



Os dados mostram equilíbrio entre docentes experientes e recém-chegados. Isto confirma a estratégia da supervisão pedagógica em articular **pares com níveis diferentes de experiência**, assegurando a integração de novos elementos e a valorização da experiência acumulada

- Supervisão como espaço de aprendizagem intergeracional

Mobilidade Erasmus+

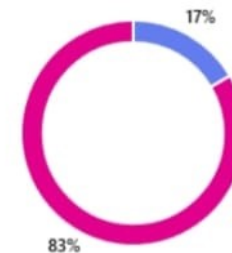
- 17% dos observadores e 14% dos observados participaram
- Impacto multiplicador na disseminação de boas práticas

“Observar colegas que participaram no Erasmus+ foi enriquecedor, porque trouxeram metodologias diferentes.”

“Mesmo não tendo participado diretamente, beneficiei do trabalho de quem esteve em mobilidade, através da partilha feita nas reuniões de grupo.”

4. Docente Observador - Participou na formação DMUH, em mobilidade:

● Sim	21
● Não	106



Anos de Escolaridade Abrangidos

- Maior incidência nos 4.º, 9.º e 10.º anos (12 observações cada)
- Forte presença no Pré-Escolar e Secundário

No **4.º ano**, um professor destacou que *“o recurso à avaliação formativa ajudou os alunos a consolidar aprendizagens essenciais antes da transição para o 2.º ciclo”*.

11. Ano:

● EPE	11
● 1º	6
● 2º	7
● 3º	6
● 4º	12
● 5º	10
● 6º	9
● 7º	10
● 8º	11
● 9º	12
● 10º	12
● 11º	9
● 12º	11
● Outro	2



Eixos Orientadores

16. Eixo Orientador

- Avaliação pedagógica com recurso a ferramentas/plataformas digitais.
- Metodologias ativas, em sala de aula.

64

65



Ferramentas Digitais

- 117 respostas: Padlet, Teams, YouTube, Aula Digital, Escola Virtual
- Uso de calculadoras gráficas digitais e GeoGebra em Matemática

Docentes:

“Padlet, Teams e YouTube foram usados para promover a partilha de conteúdos e apoiar trabalhos de pesquisa” (R47).

“O recurso a plataformas online tornou a aula mais dinâmica e aumentou a motivação” (R52).

7 inquiridos (6%) responderam Quiz a esta pergunta.



Ferramentas Digitais



Colaboração: Padlet, Teams



Avaliação digital: Plickers, Wordwall, Mentimeter



Recursos multimédia: YouTube, Edpuzzle



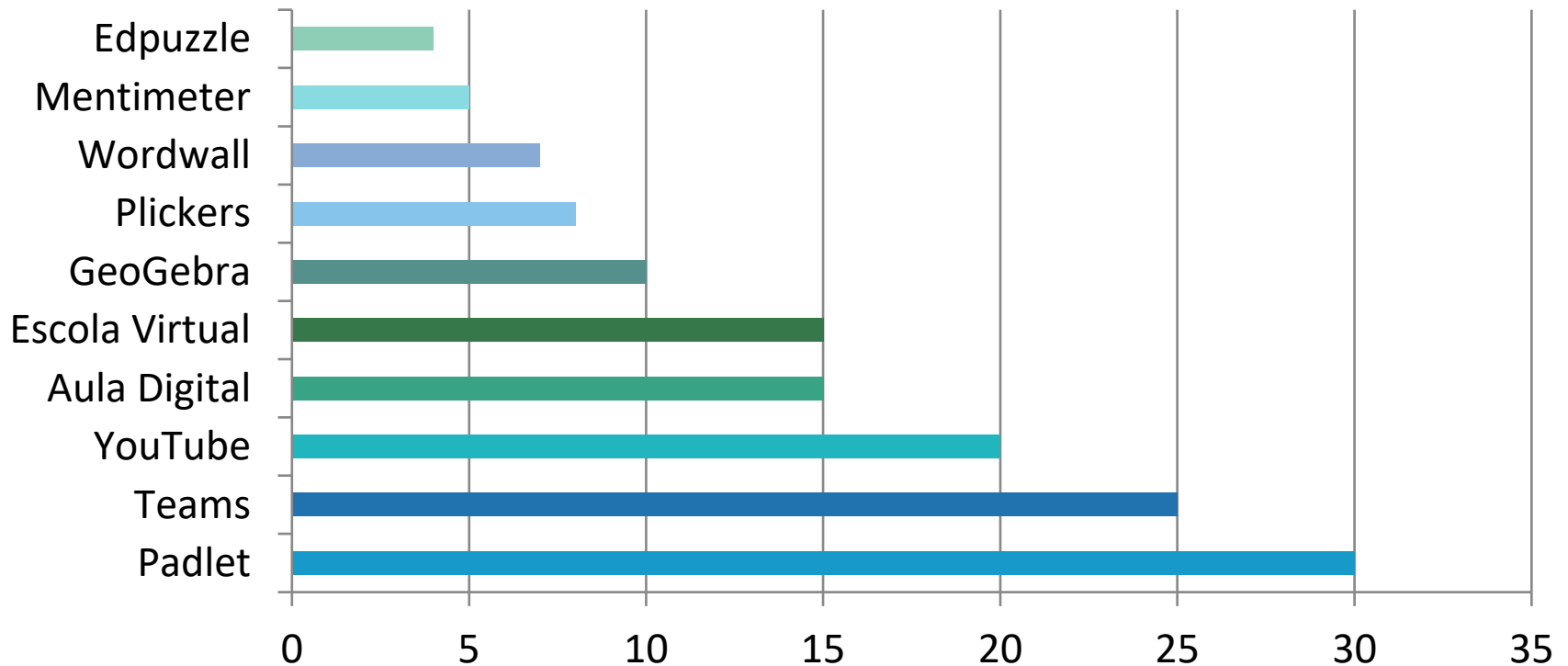
Plataformas escolares: Aula Digital, Escola Virtual



Ferramentas específicas: GeoGebra, calculadora gráfica

Ferramentas Digitais Utilizadas

N.º de menções



Metodologias Ativas

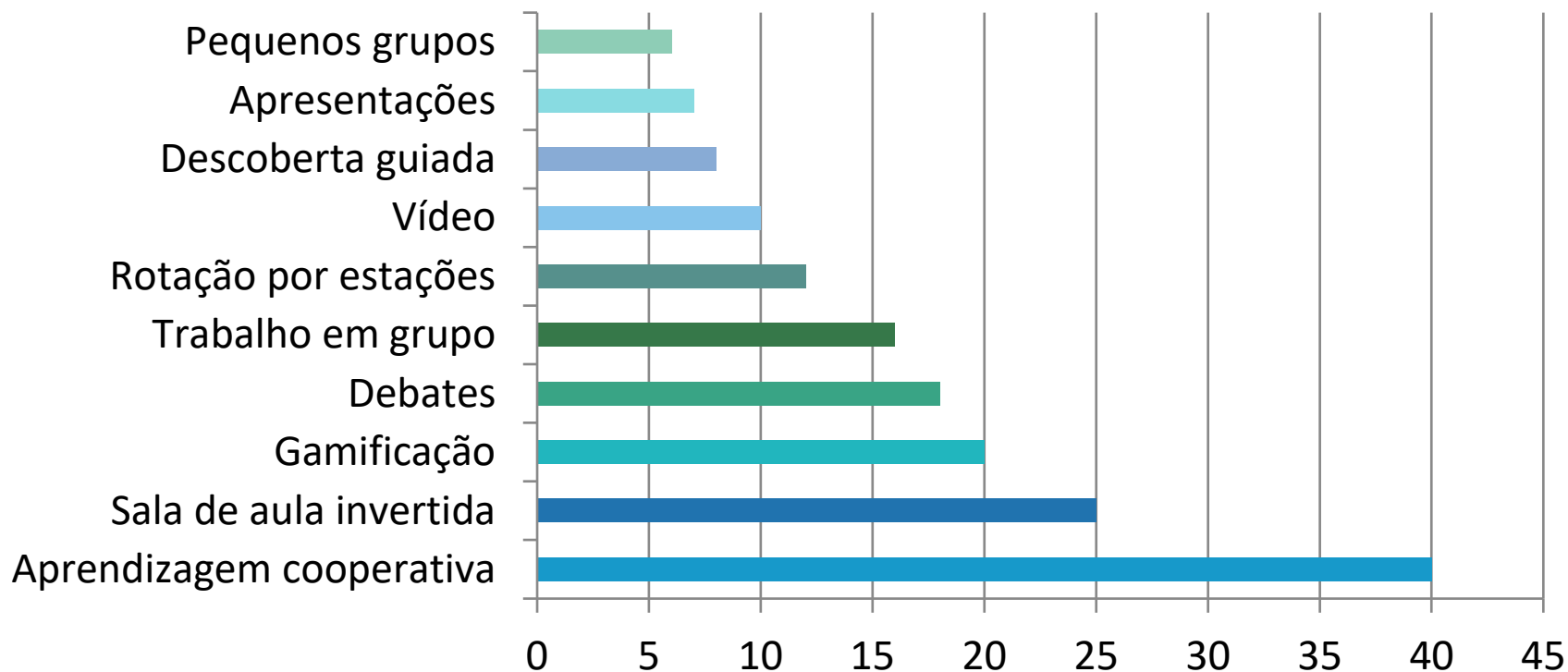
119 respostas

Mais referidas: Aprendizagem cooperativa, Sala de aula invertida, Gamificação, Debates, Trabalho de grupo

Ferramentas digitais: Padlet, Vídeos, Rotação por estações, pequenos grupos

Metodologias Ativas Utilizadas (Q18)

N.º de menções



Metodologias Ativas



Trabalho colaborativo: Aprendizagem cooperativa, grupos, pequenos grupos



Inovação metodológica: Sala de aula invertida, gamificação, rotação por estações



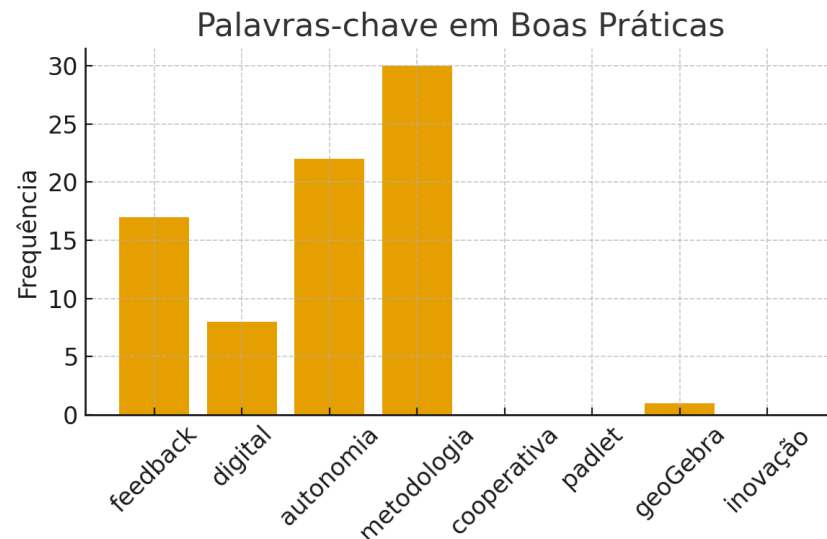
Dinamização da aula: Debates, apresentações, descoberta guiada



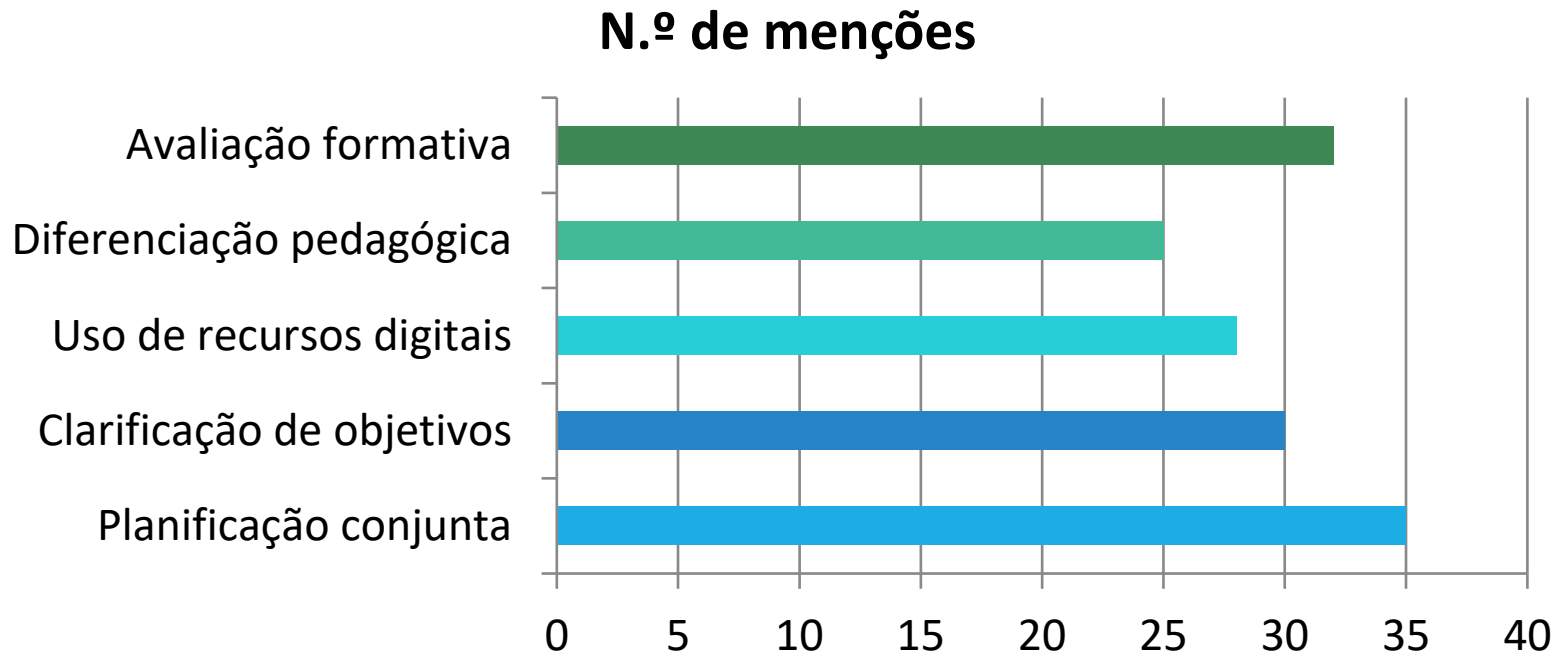
Recursos multimédia: Vídeo, apoio digital

Boas Práticas das MA






- Estratégias de avaliação: feedback, rubricas, autoavaliação
- Metodologias ativas: debates, trabalhos de grupo, projetos
- Recursos digitais integrados na prática pedagógica
- Valorização da participação e autonomia dos alunos









Procedimentos e Dimensões Observados



Procedimentos Observados

-  Planificação da aula foi analisada entre observador e observado
-  Clarificação dos objetivos e tarefas
-  Utilização de recursos digitais (calculadora gráfica, Padlet, etc.)
-  Diferenciação pedagógica em função das necessidades dos alunos
-  Avaliação formativa e acompanhamento contínuo

Dimensão Organização e Gestão

-  Adequação das metodologias e estratégias aos objetivos da aula
-  Promoção da autonomia e envolvimento dos alunos
-  Uso pedagógico de ferramentas digitais adequadas à turma
-  Diferenciação pedagógica aplicada nas tarefas deve ser generalizada
-  Prática de avaliação formativa
-  Síntese final da aula pouco frequente

Dimensão Organização e Gestão

21. Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula

● Sim ● Não

Adequa as metodologias/estratégias e materiais utilizados aos objetivos da tarefa/aula.

Propõe tarefas que proporcionam autonomia aos alunos.

Utiliza pedagogicamente ferramentas da Área Digital que são adequadas ao grupo/turma.

Propõe tarefas que proporcionam envolvimento dos alunos na aula.

Utiliza estratégias e metodologias que orientam melhor os alunos para as aprendizagens.

Recorre à diferenciação pedagógica.

Sistematiza as aprendizagens ao longo tarefa/aula.

Utiliza trefas de inovação pedagógica.

Reformula as metodologias/estratégias adotadas perante a persistência de dúvidas.

Faz um resumo final da aula.

Pratica avaliação formativa.



Interação e Clima de Sala de Aula

23. Dimensão: Interação Professor / Alunos / Crianças

● Sim ● Não

Adequa a comunicação e o ritmo da aula às características de cada aluno.

Coloca questões aos alunos e valoriza as suas respostas.

Fornecer retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens.

Promove a interação e a colaboração entre os alunos.

Promove a igualdade de oportunidades de participação dos alunos.



Melhorias a Implementar

Próximas sessões

- Estruturar momentos regulares de autoavaliação e síntese
- Tornar metodologias ativas parte consistente do currículo
- Integrar ferramentas digitais de forma pedagógica e não apenas motivacional
- Promover maior partilha interdepartamental

Prioridades Estratégicas

Próximas sessões

1. Institucionalizar a avaliação formativa como prática transversal
2. Consolidar metodologias ativas na planificação didática
3. Integrar o digital de forma significativa e pedagógica
4. Reforçar a partilha interdepartamental
5. Ampliar o impacto da mobilidade Erasmus+

Clima de Sala de Aula

- Valorização da participação e autonomia dos alunos
- Feedback entre pares
- Ambiente inclusivo e colaborativo

Frase docente: “Valorização da participação dos alunos.”

Prioridades Futuras

Reforçar a autoavaliação e metacognição

Consolidar metodologias ativas de forma consistente

Integrar ferramentas digitais com objetivos curriculares

Promover partilha interdepartamental

Ampliar impacto da mobilidade Erasmus+

Conclusões

Elevada participação docente: quase universal, abrangendo todos os ciclos e grupos de recrutamento.

Valorização das metodologias ativas: destaque para aprendizagem cooperativa, sala de aula invertida e gamificação.

Integração crescente do digital: ferramentas diversificadas (Padlet, Teams, YouTube, GeoGebra), mas ainda pouco sistematizadas.

Práticas pedagógicas consolidadas: planificação conjunta, clarificação de objetivos, diferenciação pedagógica e avaliação formativa.

Áreas de melhoria: reforço da autoavaliação, síntese final da aula e integração pedagógica mais consistente das tecnologias.

Impacto Erasmus+: contributo para a inovação e partilha interdepartamental.

Curiosidades dos Dados

A “estrela” das ferramentas digitais – O **YouTube** foi uma das plataformas mais mencionadas (entre as 117 respostas), mostrando que continua a ser um recurso central para professores de diferentes áreas. Curioso como algo tão “informal” fora da escola se tornou um aliado pedagógico.

O peso da língua materna – O **Português** apareceu em 18 respostas (14%), confirmando-se como uma disciplina estruturante e central no processo.

Novos e veteranos lado a lado – Observadores e observados mostraram equilíbrio entre docentes com mais de dois anos e docentes mais recentes no AESV. Ou seja, a supervisão não ficou “presa” aos mais experientes, mas promoveu uma aprendizagem intergeracional.

Transições de ciclo sob vigilância – Os anos mais observados foram o **4.º, 9.º e 10.º**. Coincidência? Não. São justamente os anos de **transição de ciclo**, aqueles em que os alunos enfrentam maiores mudanças e desafios.

O impacto Erasmus+ – Embora apenas uma minoria tenha participado no DMUH/Erasmus+, os dados mostram que estes docentes tiveram um papel multiplicador: levaram práticas novas para as suas salas e inspiraram colegas que não viajaram.

Feedback, feedback, feedback – Se tivéssemos de escolher uma palavra-chave, seria “**feedback**”. Mostra como os docentes reconhecem esta prática como essencial.

Inovação e tradição a conviver – Em várias respostas aparecem em simultâneo metodologias ativas (debate, trabalho de grupo) e abordagens mais tradicionais (correção de exercícios). O AESV parece estar numa fase de “ponte” entre a pedagogia clássica e a inovação.

Bibliografia

- Alarcão & Tavares (2003)
- Fernandes (2009, 2019)
- Black & Wiliam (1998)
- Perrenoud (1999)
- Nóvoa (2009)
- Freire (1996)
- Johnson & Johnson (2009)
- Area & Adell (2021)
- Redecker (2017)